

Quinta-feira, 14/09/2017-nº1419

Em defesa do serviço público e da Previdência, nesta quinta tem Ato

Hoje, Dia Nacional de Lutas, diversas categorias do funcionalismo e da iniciativa privada irão paralisar os trabalhos em defesa dos direitos e do serviço público. Em Florianópolis, tem Ato das 16 às 18 horas, na Justiça Federal, onde também haverá Assembleia (16 horas) para eleger a Comissão Eleitoral que organizará a eleição do SINTRAJUSC (triênio 2018/2020).

Frente aos ataques quase diários que visam à retirada de direitos e ao desmantelamento do serviço público, os trabalhadores se organizam e resistem. As graves ameaças vindas dos três poderes mostram que a lógica é convocar os servidores ao sacrifício para fechar as contas públicas.

Recente estudo do banco Santander divulgado na mídia mostra que o desmonte da Previdência defendida pelo governo Temer pode gerar uma "economia" de R\$ 280 bilhões por ano aos cofres públicos após o período de transição da reforma.

O Santander é um dos bancos que está de olho nos gordos recursos que serão direcionados para a previdência privada se a reforma passar.

Na segunda-feira (11), o ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, chegou a afirmar em sua conta no Twitter que as discussões sobre a reforma foram retomadas e que havia expectativa de que a votação ocorresse já em outubro no Congresso.

Nesta terça-feira (13), no entanto, o presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM-RJ), disse que não haveria como retomar as discussões sobre a Previdência neste momento, já que há outras pautas mais urgentes, como a reforma política e a segunda denúncia pela Procuradoria-Geral da República contra o presidente Temer.

Para conseguir pautar e aprovar a reforma, o governo, certamente, fará todas as negociações possíveis. Como é necessária uma emenda à Constituição, para ser aprovada são necessários dois turnos de votação, com quórum qualificado na Câmara e no Senado. Nesse cenário de incertezas, o Sintrajusc convida os servidores a retomar as mobilizações e participar do Ato desta quinta visando barrar a aprovação da proposta e os ataques aos serviços públicos. *Com informações do Estadão e do Sindjus*

Ato/Assembleia na Justiça Federal 16 horas

**O transporte passará às 15h30 no prédio dos Gabinetes, às 15h40 no TRT
e às 15h45 no prédio das Varas do Trabalho**

14/9

DIA NACIONAL DE LUTAS

16 às 18h
na Justiça
Federal



